



República de Moçambique
Ministério da Educação

Português
10ª Classe/ 2011

Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

2ª Época
120 Minutos

**Esta prova contém 11 perguntas. Responda-as na folha de exame.
Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta, em valores.**

Texto

O sol desprende-se bruscamente da abóbada celeste. Não se notou qualquer transição do dia para noite. Esta chegou subitamente – pano de tablado caindo no ingente e multifacetado teatro da vida. E, como sempre, vinha grávida de escuro, ulcerada pelas luzes distantes e trémulas das estrelas, trazendo consigo os seus ultimos de silêncio e montões de medos estranhos.

Os pilões calaram-se, deixando de bater no amendoim dos caris para o jantar. E as fogueiras começaram a pontilhar de tatuagens o vasto sudário que cobria o mundo.

Chegara, então, a lembrança constante, o medo eterno da indefensável presença dos mortos.

É que a noite de sertanejo não é igual, não se pode comparar à noite do cidadão. Na selva, ela transforma o mundo. E novo mundo surge quando os pilões deixam de bater o amendoim dos caris.

O quadro que então se esboça é trágico. Em todos os espíritos se evoluam imagens vagas, alucinações colectivas, visuais, auditivas e outras: e toda a gente vê bruxos apresentando-se para a caça aos não iniciados nos segredos da vida dupla.

Noite no ambiente, noite nos corações, noite nos cérebros.

A noite da selva não é só de alegria, nem só de tristeza. É também ocasião propícia para o trabalho de bruxo, e é igualmente para o curandeiro. Por isso, Bondola, o curandeiro de Matavata, tinha esperado aquela noite com doentia ansiedade.

Marcara-a com grande antecedência porque a tarefa que se propusera era enorme: ia jogar a sua reputação, provar o seu valor, porque seu rival, Macalija, não menos famoso curandeiro das terras de Jangamo, lhe tem contestado não só o conhecimento do tratamento que seria necessário instituir no caso em apreço, mas também o diagnóstico.

Bondola afirmara, consultados os ossos divinatórios, que se tratava simplesmente de *mandiqui*, opostamente, Macalija dissera que se tratava de feitiço e que a deixar-se a doente nas mãos do rival, ela acabaria morrendo. Também Macalija viera, um sorriso escarninho bailando-lhe nos lábios muito finos e compridos, a cara roída, iluminada pela alegria de quem preliba o fracasso do rival.

Agora, enchendo o pátio, os curiosos que para ali haviam acorrido aguardavam, com ansiedade, o início do ritual.

Aníbal Aleluia, Mbelele e Outros Contos
(Adaptado)

Vocabulário

Evolvar – voar;

Sertão – região do interior

Tablado – parte do teatro onde os actores representam

Mandiqui – teoria que admite a transmigração das almas de um corpo para outro

Ingente – grande; enorme **Prelibar** –provar

Sertanejo –habitante do sertão.

Sudário - pano com que se limpava o suor

- Cotação**
1. O presente texto é narrativo.
- a) Justifique a afirmação acima apresentada. (2,0)
- b) O narrador desta história quanto à ciência é onisciente. Justifique a afirmação com uma passagem do texto. (0,5)

Vire a folha

2011 / 10ª Classe / Exame de Português / 2ª Época

2. “*Não se notou qualquer transição do dia para noite.*” 1º Parágrafo
a) Segundo o texto, por que o autor fez a afirmação transcrita? (0,5)
b) Que efeito produziu nas pessoas a mudança de dia para noite referido na frase? (0,5)
3. “*O sol desprendeu-se bruscamente da abóbada celeste.*” 1º Parágrafo
a) Reescreva a frase substituindo a expressão sublinhada por outra de sentido equivalente. (0,5)
b) Faça a análise sintáctica da frase em 3. (2,5)
4. “*Os pilões calaram-se deixando de bater no amendoim dos caris para o jantar.*” 2º Parágrafo
Identifique a figura de estilo presente na frase. Justifique a sua opção. (0,9)
5. “*É que a noite de sertanejo não é igual (...) à noite de cidadão.*” 4º Parágrafo
Transcreva duas passagens textuais que caracterizam a noite do sertanejo. (0,6)
6. “*Noite no ambiente, noite nos corações, noite no cérebro.*” 6º Parágrafo
Com recurso ao texto, explique a frase em 6. (1,0)
7. Segundo o narrador, a noite da selva não é só de alegria, nem só de tristeza.
Com base no texto, justifique a afirmação. (1,0)
8. Por que razão os curandeiros Bondola e Macalija eram rivais? (1,0)
9. O narrador refere-se a uma prática corrente no campo, perante casos de enfermidade.
a) A que prática se refere o narrador? (1,2)
b) Sob ponto de vista de combate e prevenção do HIV/SIDA, esta prática é correcta? Justifique tendo em conta que, no campo, a contaminação pelo HIV tem a ver também com esta prática. (1,0)
10. Das personagens do texto, destacam-se Bondola, Macalija, a doente e os curiosos.
a) Com base no texto, apresente 3 características físicas da personagem Macalija. (1,8)
b) Qual é o estado de espírito vivido pelos curiosos, enquanto aguardavam pelo início do ritual? (1,0)
11. **Composição:** (4,0)

Dos dois temas propostos, escolha **apenas um** e desenvolva-o.

Tema 1

Como pode ver, estamos perante uma narrativa aberta, isto é, o autor deixou para si a missão de concluí-la. Num espaço de 8 no mínimo e 10 linhas no máximo, escreva um final para a história do texto tendo em conta a introdução e o desenvolvimento da mesma.

Tema 2

Paralelamente aos tratamentos tradicionais, há um outro mal que constitui ameaça para o mundo - o HIV/SIDA. Num espaço de 12 linhas no mínimo e 15 no máximo, elabore um texto expositivo/explicativo abordando as formas de contágio, a prevenção e as consequências desta doença.

Obs.: Não se identifique na sua composição.

FIM